



LUIS BARBA

Trabalho Escritório de luxo virtual

Fica num edifício moderno, no centro de Lisboa, tem sala de reuniões com videoconferência e custa... menos de cem euros por mês

Avenida da República, n.º 6, 7.º esquerdo, Lisboa. Pode dizer-se que esta é uma morada de sonho para qualquer empresário em início de carreira, que pretenda ganhar, rapidamente, credibilidade junto dos seus clientes. Nesses casos, um bom endereço pode ser determinante. É por isso que **Carlos Gonçalves, 34 anos, resolveu adquirir um apartamento numa das avenidas mais caras do País. O director-geral da empresa Espaço-Ávila importou para Portugal um conceito que está na moda lá fora: o dos escritórios virtuais.** Por cerca de 55 euros por mês, é possível a qualquer pessoa adoptar a morada já referida como sede social e ter a respectiva correspondência tratada. Acrescentando mais 30 euros à mensalidade, a empresa de Carlos Gonçalves assegura também o atendimento telefónico personalizado, uma linha de fax, notificações de e-mail em tempo real e quatro horas de utilização de uma sala de reuniões.

O Espaço-Ávila também arrenda escritórios no regime tradicional – um gabinete com 12 m² custa cerca de 600 euros –, mas o seu director-geral garante que a maioria

dos 200 clientes prefere o conceito virtual. «**É perfeito para empresas em início de actividade, que não pretendam gastar muito dinheiro nas instalações,**» explica Carlos Gonçalves. «E também para quem sempre sonhou com o prestígio de ter uma sede no centro de Lisboa. Esse detalhe pode ser determinante em muitos negócios.» Em Portugal, existem outras empresas

que prestam serviços semelhantes, como a seuescritório.com ou a Regus, por exemplo. Carlos Gonçalves garante que a procura de escritórios virtuais aumentou 30%, de 2008 para 2009. «A nossa empresa pertence a uma rede internacional com mais de 150 centros de negócios espalhados pelo mundo. A crise financeira obrigou muitas empresas a repensar as suas estruturas e despesas. E esta é uma boa solução.» RICARDO FONSECA

O Dado

30%

Aumento da procura de escritórios virtuais, de 2008 para 2009

Justiça



'Vinagre', 1 - DCIAP, 0

O homem apontado pelo Departamento Central de Investigação e Acção Penal (DCIAP) como o **cérebro de uma poderosa rede de contrabando de tabaco foi absolvido de todos os crimes pelos quais estava pronunciado.** O empresário de Guimarães, conhecido por *Vinagre*, 45 anos, fora acusado pelo DCIAP de organizar uma estrutura logística que envolvia a criação de empresas fictícias e a falsificação de documentos, com o objectivo de negociar milhões de cigarros contrafeitos, oriundos da China. A investigação incluiu a realização de 60 mil escutas a 28 suspeitos. E tudo acabou com o suposto líder da alegada rede a sair do tribunal livre como um pássaro.



Número

€295

milhões

Investimento feito pela empresa norte-americana Bloom Energy para criar a **Bloom Box**, um pequeno aparelho, em forma de cubo e que cabe numa mão, o qual, assegura-se, **vai permitir que cada casa passe a ter uma minicentral eléctrica.** A revolução, diz o patrão da Bloom, **K. R. Sridhar**, consumar-se-á dentro de dez anos.